

TÉC. EM COM. SOCIAL

JORNALISMO

TIPO 3

Atenção!

Você está recebendo um caderno de provas do tipo 3. Portanto, **verifique se sua folha de respostas é, também, do tipo 3.** Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.

Informações gerais

- Você receberá do fiscal de sala o material descrito a seguir:
 - a) uma folha destinada às respostas das questões objetivas formuladas na prova de tipo 3;
 - b) este caderno de prova tipo 3, com o enunciado das 80 (oitenta) questões, sem repetição ou falha.
- Não será permitida a permanência de candidato em sala de prova portando aparelhos eletrônicos como *pager*, telefone celular, relógio do tipo *data bank*, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina fotográfica, máquina de calcular e/ou similares. **Tal infração pode acarretar eliminação sumária do candidato.**
- Verifique se o material está em ordem, se seu nome e número de inscrição são os que aparecem na folha de respostas.
- Ao receber a folha de respostas, é sua **obrigação**:
 - a) ler atentamente as instruções de preenchimento da folha de respostas;
 - b) assinar a folha de respostas.
- As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- Você deverá transcrever as respostas da prova para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.
- O preenchimento da folha de respostas, de inteira responsabilidade do candidato, dar-se-á mediante utilização de caneta esferográfica de cor preta ou azul.
- Em hipótese alguma haverá substituição das folhas de respostas por erro do candidato.
- O tempo disponível para esta prova será de cinco horas.
- Você somente poderá sair do local de prova 60 (sessenta) minutos após o seu início.
- Você somente poderá levar consigo o caderno de questões nos últimos 60 (sessenta) minutos de prova.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, entregue as folhas de respostas e deixe o local de prova.

Texto para as questões 1 a 15

Perda de oportunidades no trabalho

As empresas vinculadas ao setor de petróleo no Brasil treinaram e formaram mais de 80 mil profissionais desde 2007, em um programa de qualificação que abrange do nível básico a cursos de pós-graduação. Mesmo assim, não conseguiram atender a toda a demanda de pessoal qualificado identificada pelo setor. A exemplo do petróleo, vários outros ramos de atividade industrial, da construção ou de serviços têm se envolvido diretamente na formação e treinamento de profissionais que não estão disponíveis no mercado.

Nem por isso os índices de desemprego se tornaram irrelevantes no país. Há muitas pessoas que permanecem sem ocupação por serem inabilitadas às vagas e aos cargos que o mercado oferece. São numerosas oportunidades perdidas que se multiplicarão, se a economia brasileira continuar com seu impulso de crescimento – e a qualidade da educação continuar baixa. Afinal, a dificuldade de se formar e qualificar profissionais na velocidade que o mercado hoje demanda se deve, em grande parte, a deficiências do sistema de ensino brasileiro.

Um enorme contingente de jovens deixa as escolas ainda com falta de capacidade de aprender. O ensino técnico profissionalizante, com honrosas exceções, passou anos sem sintonia com o mundo real. A escassez de profissionais qualificados vem forçando uma transformação nesse sistema de ensino, e algumas iniciativas inovadoras começam a apresentar resultados, o que pode motivar a reprodução dessa experiência pelo país inteiro. No caso do Estado do Rio, merecem atenção os chamados Centros de Vocação Tecnológica, mais voltados para jovens da região metropolitana.

Esses centros se diferem do ensino técnico convencional porque ministram cursos de curta duração (de dois meses a um ano, essencialmente) e buscam atender a demandas específicas de grupos de empresas localizadas em suas proximidades. Os planos das autoridades responsáveis por esses centros são de ampliar o número de vagas para 54 mil alunos ainda este ano.

O ensino técnico profissionalizante de fato precisa hoje correr contra o relógio, pois, se persistir a falta de pessoal qualificado, as oportunidades acabam definitivamente perdidas

pela desistência dos potenciais empregadores. Mas, simultaneamente a essa premência de curto prazo, espera-se que a cadeia de ensino no país, da pré-escola à universidade, acelere ou implante programas que possibilitem um substancial salto de qualidade. Educadores já contam com ferramentas pedagógicas e tecnológicas que facilitam essa aceleração. O ensino a distância, mais acessível graças às telecomunicações e aos recursos da informática, pode romper barreiras que antes impediam a universalização de um sistema educacional de boa qualidade.

O aproveitamento das oportunidades que estão surgindo é valioso porque, além da realização pessoal na vida profissional, é um atalho para melhora dos níveis de renda e de bem-estar de fatias cada vez maiores da população brasileira.

Ao lado dos indicadores macroeconômicos, precisamos acompanhar os referentes ao sistema de ensino em geral, e, especificamente, os relativos ao ensino profissionalizante. Sem melhorar a educação pública, milhões continuarão prisioneiros do assistencialismo, e as empresas, desassistidas.

(O Globo, 28/04/2010)

1

O ensino técnico profissionalizante de fato precisa hoje correr contra o relógio, pois, se persistir a falta de pessoal qualificado, as oportunidades acabam definitivamente perdidas pela desistência dos potenciais empregadores. (L.46-50)

O termo sublinhado no período acima exerce a função sintática de

- (A) agente da passiva.
- (B) adjunto adverbial.
- (C) objeto indireto.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento nominal.

2

Os planos das autoridades responsáveis por esses centros são de ampliar o número de vagas para 54 mil alunos ainda este ano. (L.42-45)

Os pronomes destacados no período acima exercem, respectivamente, papel

- (A) catafórico e dêitico.
- (B) dêitico e anafórico.
- (C) anafórico e catafórico.
- (D) dêitico e catafórico.
- (E) anafórico e dêitico.

3

A respeito do que se pode inferir pelas ideias do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. Ocorre uma disparidade entre a economia brasileira e a qualidade da educação.
- II. A escola convencional não vem obtendo êxito em ensinar a aprender.
- III. Empresas privadas têm sido mais bem-sucedidas que a iniciativa pública na formação de jovens.

Assinale

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

4

Assinale a palavra que tenha sido acentuada por regra **DISTINTA** das demais.

- (A) nível (L.4)
- (B) relógio (L.47)
- (C) distância (L.58)
- (D) níveis (L.66)
- (E) deficiências (L.23)

5

São numerosas oportunidades perdidas que se multiplicarão, se a economia brasileira continuar com seu impulso de crescimento – e a qualidade da educação continuar baixa. (L.17-20)

A respeito da composição do período acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. Há uma oração principal.
- II. Há duas orações subordinadas adverbiais.
- III. O período é composto por coordenação e subordinação.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

6

Partindo da ideia de que o texto pode ser dividido em quatro partes, assinale a alternativa que apresente a delimitação correta de cada parte.

- (A) parte I: linhas 1 a 12 / parte II: linhas 13 a 62 / parte III: linhas 63 a 67 / parte IV: linhas 68 a 73
- (B) parte I: linhas 1 a 12 / parte II: linhas 13 a 50 / parte III: linhas 51 a 67 / parte IV: linhas 68 a 73
- (C) parte I: linhas 1 a 24 / parte II: linhas 25 a 50 / parte III: linhas 51 a 67 / parte IV: linhas 68 a 73
- (D) parte I: linhas 1 a 12 / parte II: linhas 13 a 45 / parte III: linhas 46 a 62 / parte IV: linhas 63 a 73
- (E) parte I: linhas 1 a 24 / parte II: linhas 25 a 45 / parte III: linhas 46 a 62 / parte IV: linhas 63 a 73

7

Assinale o par de vocábulos em que seus elementos mórficos destacados **NÃO** tenham o mesmo sentido.

- (A) petróleo (L.2) – petrificar
- (B) telecomunicações (L.59) – telepatia
- (C) sintonia (L.28) – sinergia
- (D) economia (L.18) – ecologia
- (E) metropolitana (L.36) – metrologia

8

Sem melhorar a educação pública, milhões continuarão prisioneiros do assistencialismo, e as empresas, desassistidas. (L.71-73)

A respeito da pontuação do período acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. A segunda vírgula se justifica por separar sujeitos de orações diferentes.
- II. A terceira vírgula é caso de zeugma.
- III. Ao se retirar o E do período, no lugar da vírgula imediatamente anterior a ele seria melhor vir um ponto e vírgula.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

9

O aproveitamento das oportunidades que estão surgindo é valioso porque, além da realização pessoal na vida profissional, é um atalho para melhora dos níveis de renda e de bem-estar de fatias cada vez maiores da população brasileira. (L.63-67)

No trecho acima, empregou-se corretamente uma das formas do porquê. Assinale a alternativa em que isso **NÃO** tenha ocorrido.

- (A) Não conseguimos saber por quê, mas tentamos.
- (B) Porque nossa habilidade não era valorizada não íamos demonstrá-la?
- (C) Sem ter por quê, em se falando de habilidades, discutir mais profundamente, calamo-nos.
- (D) Ele esperava saber por que, naquele departamento, sua habilidade não era valorizada.
- (E) Vamos destacar as habilidades por que somos conhecidos.

10

Assinale o termo que exerça, no texto, a mesma função sintática que *a essa premência de curto prazo* (L.51-52).

- (A) do sistema de ensino brasileiro (L.23-24)
- (B) na formação e treinamento (L.10)
- (C) de grupos de empresas (L.40-41)
- (D) de pessoal qualificado (L.48)
- (E) pelo setor (L.7)

11

A exemplo do petróleo, vários outros ramos de atividade industrial, da construção ou de serviços têm se envolvido diretamente na formação e treinamento de profissionais que não estão disponíveis no mercado. (L.7-12)

Assinale a alternativa que, com a alteração do trecho acima, manteve integridade semântica em relação ao texto mas **NÃO** apresentou correção gramatical do ponto de vista do português brasileiro contemporâneo.

- (A) A exemplo do petróleo, vários outros ramos de atividade industrial, da construção ou de serviços têm se envolvido diretamente na formação e treinamento de profissionais, que não estão disponíveis no mercado.
- (B) A exemplo do petróleo, vários outros ramos de atividade industrial, da construção ou de serviços têm-se envolvido diretamente na formação e treinamento de profissionais, que não estão disponíveis no mercado.
- (C) A exemplo do petróleo, vários outros ramos de atividade industrial, da construção ou de serviços têm-se envolvido diretamente na formação e treinamento de profissionais que não estão disponíveis no mercado.
- (D) A exemplo do petróleo, vários outros ramos de atividade industrial, da construção ou de serviços têm envolvido-se diretamente na formação e treinamento de profissionais que não estão disponíveis no mercado.
- (E) A exemplo do petróleo, vários outros ramos de atividade industrial, da construção ou de serviços se têm envolvido diretamente na formação e treinamento de profissionais que não estão disponíveis no mercado.

12

O texto classifica-se como

- (A) dissertativo argumentativo.
- (B) narrativo.
- (C) descritivo-narrativo.
- (D) descritivo.
- (E) dissertativo expositivo.

13

Mas, simultaneamente a essa premência de curto prazo, espera-se que a cadeia de ensino no país, da pré-escola à universidade, acelere ou implante programas que possibilitem um substancial salto de qualidade. (L.51-55)

Assinale a alternativa que **NÃO** pode substituir o termo grifado no período acima, sob pena de alteração de sentido.

- (A) Entretanto
- (B) Não obstante
- (C) Contudo
- (D) No entanto
- (E) Porquanto

14

...algumas iniciativas inovadoras começam a apresentar resultados, o que pode motivar a reprodução dessa experiência pelo país inteiro. (L.31-33)

No trecho acima, há quantos artigos?

- (A) Um.
- (B) Nenhum.
- (C) Quatro.
- (D) Dois.
- (E) Três.

15

Mesmo assim, não conseguiram atender a toda a demanda de pessoal qualificado identificada pelo setor. (L.5-7)

Independentemente da mudança de sentido provocada em relação ao texto, assinale a alternativa que, com a alteração do verbo sublinhado no trecho acima, **NÃO** tenha mantido correção gramatical.

- (A) Mesmo assim, não conseguiram obedecer toda a demanda de pessoal qualificado...
- (B) Mesmo assim, não conseguiram assistir a toda a demanda de pessoal qualificado...
- (C) Mesmo assim, não conseguiram assistir toda a demanda de pessoal qualificado...
- (D) Mesmo assim, não conseguiram aspirar a toda a demanda de pessoal qualificado...
- (E) Mesmo assim, não conseguiram almejar toda a demanda de pessoal qualificado...

Texto para as questões 16 a 18



(Fernando Gonsales. Benedito Cujo.)

16

Em relação à leitura do quadrinho, analise as afirmativas a seguir:

- I. No primeiro quadrinho há uma ambiguidade que não interfere no entendimento global do texto.
- II. Pode-se depreender que o rapaz anda envolvido com estudo e provas, provavelmente vestibulares.
- III. Pode-se inferir que o rapaz dissimulou e não respondeu ao questionamento da moça.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

17

Em relação à passagem da fala do primeiro quadrinho do discurso direto para o indireto, assinale a alternativa correta.

- (A) Ela disse ao coração dele que ele não liga mais para ela.
- (B) Ela lhe disse que ele não ligava mais para ela.
- (C) Ela disse-lhe que ele, coração, não ligaria mais para ela.
- (D) Ela lhe disse que ele não liga mais para ela.
- (E) Ela disse-lhe que ele, coração, não liga mais para ela.

18

No segundo quadrinho, adequando a linguagem ao padrão culto e em correspondência ao tratamento do interlocutor do primeiro quadrinho, assinale a alternativa correta. Despreze o uso das gírias.

- (A) Fala a verdade! Há outra na jogada!!
- (B) Falai a verdade! Existe outra na jogada!!
- (C) Fale a verdade! Há outra na jogada!!
- (D) Fala a verdade! Existe outra na jogada!!
- (E) Fale a verdade! Tem outra na jogada!!

19

Com base no *Manual de Redação da Presidência da República*, devem constar do cabeçalho ou do rodapé do ofício as seguintes informações do remetente:

- I. nome do órgão ou setor;
- II. endereço postal;
- III. telefone e endereço de correio eletrônico.

Analise os itens acima e assinale

- (A) se apenas o item I estiver correto.
- (B) se todos os itens estiverem corretos.
- (C) se apenas os itens I e II estiverem corretos.
- (D) se apenas os itens I e III estiverem corretos.
- (E) se nenhum item estiver correto.

20

Com base no *Manual de Redação da Presidência da República*, analise as afirmativas a seguir:

- I. O padrão culto nada tem contra a simplicidade de expressão, desde que não seja confundida com pobreza de expressão. De nenhuma forma o uso do padrão culto implica emprego de linguagem rebuscada.
- II. Não existe propriamente um “padrão oficial de linguagem”; o que há é o uso do padrão culto nos atos e comunicações oficiais. O jargão burocrático, como todo jargão, deve ser evitado, pois terá sempre sua compreensão limitada.
- III. A linguagem técnica deve ser empregada apenas em situações que a exijam, sendo de evitar o seu uso indiscriminado. Certos rebuscamentos acadêmicos, e mesmo o vocabulário próprio a determinada área, são de difícil entendimento por quem não esteja com eles familiarizado. Deve-se ter o cuidado, portanto, de explicitá-los em comunicações encaminhadas a outros órgãos da administração e em expedientes dirigidos aos cidadãos.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

21

A negação da sentença “Se tenho dinheiro, então sou feliz” é

- (A) Não tenho dinheiro e sou feliz.
- (B) Tenho dinheiro, e não sou feliz.
- (C) Se não tenho dinheiro, então não sou feliz.
- (D) Se não sou feliz, então não tenho dinheiro.
- (E) Não tenho dinheiro ou sou feliz.

22

Observe a sequência numérica a seguir: “13527911413151761921238...”.

Mantida a lei de formação, os dois próximos algarismos na sequência serão

- (A) 05.
- (B) 15.
- (C) 27.
- (D) 37.
- (E) 25.

23

Se A não é azul, então B é amarelo. Se B não é amarelo, então C é verde. Se A é azul, então C não é verde. Logo, tem-se obrigatoriamente que

- (A) A é azul.
- (B) B não é amarelo.
- (C) A não é azul.
- (D) B é amarelo.
- (E) C é verde.

24

Um contêiner tipo Dry Box 40 pés tem medidas internas aproximadas de 12,03m x 2,28m x 2,34m e suporta uma carga máxima de 26527kg. Há uma carga com grande quantidade de caixas rígidas, que podem ser empilhadas, com dimensões externas de 1,70m x 0,70m x 1,10m e pesando 650kg cada uma. O número máximo dessas caixas que podem ser colocadas em um contêiner tipo Dry Box 40 pés, atendendo a suas especificações de carga, é

- (A) 41.
- (B) 42.
- (C) 40.
- (D) 38.
- (E) 39.

25

Três amigos foram a um restaurante, e a conta, já incluídos os 10% de gorjeta, foi de R\$ 105,60. Se eles resolveram não pagar os 10% de gorjeta pois acharam que foram mal atendidos e dividiram o pagamento igualmente pelos três, cada um deles pagou a quantia de

- (A) R\$ 31,68.
- (B) R\$ 35,20.
- (C) R\$ 32,00.
- (D) R\$ 33,00.
- (E) R\$ 30,60.

26

De um conjunto de dezoito cartas vermelhas (copas ou ouros) de um baralho, sabe-se que:

- pelo menos uma carta é de copas;
- dadas duas quaisquer dessas cartas, pelo menos uma delas é de ouros.

Sobre esse conjunto de dezoito cartas tem-se que

- (A) no máximo onze são de ouros.
- (B) pelo menos onze são de copas.
- (C) exatamente dezessete são de ouros.
- (D) exatamente nove são de copas.
- (E) exatamente doze são de ouros.

27

Há três caixas A, B e C. Na caixa A há dez bolas amarelas, na caixa B há dez bolas azuis e na caixa C há dez bolas vermelhas. São retiradas aleatoriamente cinco bolas da caixa A e colocadas na caixa B. A seguir, são retiradas aleatoriamente cinco bolas da caixa B e colocadas na caixa C. Finalmente, são retiradas aleatoriamente cinco bolas da caixa C e colocadas na caixa A. Ao final, tem-se que

- (A) na caixa A há, no mínimo, seis bolas amarelas.
- (B) na caixa B há, no máximo, cinco bolas azuis.
- (C) na caixa C há, no máximo, cinco bolas azuis.
- (D) na caixa C há, no mínimo, uma bola amarela.
- (E) na caixa A há, no mínimo, uma bola vermelha.

28

Antônio, Bernardo, Caetano, Dario e Eduardo estão, respectivamente, sobre os vértices A, B, C, D e E de um pentágono regular, onde os vértices aparecem nessa ordem no sentido horário. Em determinado momento, Bernardo, Caetano, Dario e Eduardo caminham em linha reta até Antônio. Sendo b , c , d , e e as distâncias percorridas, respectivamente, por Bernardo, Caetano, Dario e Eduardo, tem-se que

- (A) $c < b = e < d$.
- (B) $c = d < b = e$.
- (C) $b = e < c = d$.
- (D) $b = c = d = e$.
- (E) $b < c = d < e$.

29

Em cada uma de cinco portas A, B, C, D e E, está escrita uma sentença, conforme a seguir:

Porta A : "Eu sou a porta de saída."

Porta B : "A porta de saída é a porta C."

Porta C : "A sentença escrita na porta A é verdadeira."

Porta D : "Se eu sou a porta de saída, então a porta de saída não é a porta E."

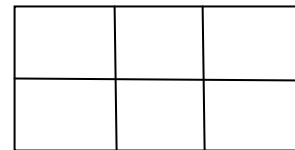
Porta E : "Eu não sou a porta de saída."

Sabe-se que dessas cinco sentenças há uma única verdadeira e que há somente uma porta de saída. A porta de saída é a porta

- (A) D.
- (B) B.
- (C) E.
- (D) A.
- (E) C.

30

Há seis contêineres diferentes que deverão ser empilhados, três mais pesados embaixo e três mais leves em cima, conforme sugere a figura:



O número de maneiras de se fazer essa arrumação, mantendo os três mais pesados embaixo e os três mais leves em cima é

- (A) 18.
- (B) 72.
- (C) 6.
- (D) 36.
- (E) 9.

ATUALIDADES

31

A petroleira responsável pela plataforma que explodiu recentemente no Golfo do México, causando um vazamento gigante de petróleo é de nacionalidade

- (A) mexicana.
- (B) americana.
- (C) francesa.
- (D) britânica.
- (E) brasileira.

32

As últimas eleições legislativas britânicas foram vencidas pelo

- (A) Sinn Fein.
- (B) Partido Liberal Democrata.
- (C) Partido Trabalhista.
- (D) Partido Unionista Democrático.
- (E) Partido Conservador.

33

Recentemente, um presidente entrou para o site de microblogs Twitter e atraiu rapidamente 250 mil seguidores. Trata-se do presidente

- (A) brasileiro.
- (B) paraguaio.
- (C) colombiano.
- (D) boliviano.
- (E) venezuelano.

34

A respeito da gripe A (H1N1), analise as afirmativas a seguir:

- I. A preocupação com uma epidemia da gripe começou após mais de 50 mortes no México em 2009.
- II. A gripe deixou de ser chamada “gripe suína” porque se identificou corretamente o vírus que causava a doença.
- III. Com a vacinação contra a gripe iniciando-se no Brasil em 2010, a expectativa é de que mais de 90 milhões de pessoas sejam vacinadas.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

35

Em relação à produção da Petrobras, analise as afirmativas a seguir:

- I. Foi alcançado um recorde de produção em abril.
- II. Dois poços no Amazonas começaram a produzir.
- III. Nos próximos meses o recorde pode melhorar, com a entrada em operação dos navios FPSO Cidade de Santos e Capixaba.

Assinale

- (A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (E) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

36

Em relação à crise europeia, a chanceler alemã Angela Merkel apoiou os líderes da zona do euro na tentativa de evitar que a crise na Grécia se espalhe para outros países, principalmente como

- (A) Itália e Áustria.
- (B) França e Alemanha.
- (C) Portugal e Espanha.
- (D) Inglaterra e França.
- (E) Rússia e Índia.

37

O Projeto Ficha Limpa, que impede a candidatura de políticos condenados pela Justiça, teve iniciativa

- (A) do Ministério Público.
- (B) do Senado Federal.
- (C) da Câmara dos Deputados.
- (D) do Supremo Tribunal Federal.
- (E) popular.

38

A menos de três meses para o início do Censo 2010, o IBGE estima que a população brasileira esteja por volta de

- (A) 190 milhões.
- (B) 200 milhões.
- (C) 170 milhões.
- (D) 180 milhões.
- (E) 160 milhões.

39

Com o intuito de debater a criação de uma organização paralela às Nações Unidas para defender a Terra dos efeitos do aquecimento global, realizou-se em abril de 2010 uma cúpula mundial sobre o clima. O evento ocorreu

- (A) na Dinamarca.
- (B) na Nova Zelândia.
- (C) na Bolívia.
- (D) no Chile.
- (E) no Canadá.

40

Em relação ao pacote de medidas de estímulo às exportações anunciado pelo governo federal em maio de 2010, analise as afirmativas a seguir:

- I. Será criado um banco para financiar as operações de comércio exterior brasileiras.
- II. A devolução de crédito tributário para as empresas exportadoras será acelerada.
- III. As empresas inscritas no Simples Nacional não poderão ter seu poder de atuação ampliado.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

41

Em relação a uma página aberta no Internet Explorer, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Ao pressionarmos simultaneamente as teclas CTRL + N, será aberta uma nova janela com conteúdo exatamente igual à página que está sendo visitada.
- (B) Ao pressionarmos simultaneamente as teclas CTRL + T, será aberta uma nova guia com conteúdo exatamente igual à página que está sendo visitada.
- (C) Ao pressionarmos simultaneamente as teclas CTRL + A, todo o conteúdo da página será selecionado.
- (D) Ao pressionarmos simultaneamente as teclas CTRL + W, a página que está sendo visitada será fechada.
- (E) Ao pressionarmos simultaneamente as teclas CTRL + F, encontramos recursos para localizar palavras ou expressões na página que está sendo visitada.

42

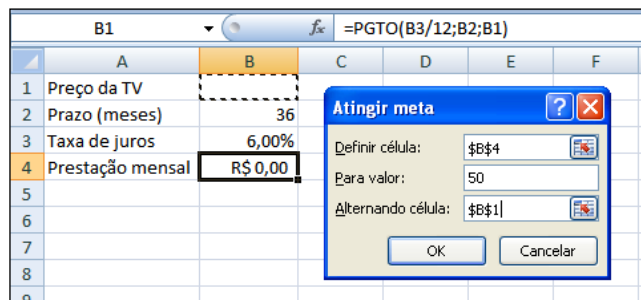
Um servidor da CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo está organizando as pastas e arquivos de seu computador e realizou as seguintes ações:

- I. Clicou com o botão esquerdo sobre o arquivo Planos.doc, localizado na pasta Documentos2009, e o arrastou para a pasta Documentos2010, localizada na mesma unidade de disco que a pasta Documentos2009.
- II. Clicou com o botão esquerdo sobre o arquivo Orcamento2009.xls, localizado na pasta Financeiro, e o arrastou para a pasta FinanceiroBKP, localizada em uma outra unidade de disco.
- III. Clicou com o botão esquerdo sobre o arquivo DSC00017.jpg, localizado na pasta Fotos2009, e o arrastou, mantendo a tecla CTRL pressionada, para a pasta Fotos2010, localizada na mesma unidade de disco que a pasta Fotos2009.
- IV. Clicou com o botão esquerdo sobre o arquivo Contatos.txt, localizado na pasta Pessoal, e o arrastou, mantendo a tecla SHIFT pressionada, para a pasta RH, localizada em uma outra unidade de disco.

Com base em seus conhecimentos acerca do Windows XP, assinale a afirmativa correta.

- (A) As ações descritas em I e III são impossíveis.
- (B) Ao realizar as ações descritas no item I, o servidor copiou o arquivo Planos.doc da pasta Documentos2009 para a pasta Documentos2010.
- (C) Ao realizar as ações descritas no item IV, o servidor moveu o arquivo Contatos.txt da pasta Pessoal para a pasta RH.
- (D) Ao realizar as ações descritas no item II, o servidor moveu o arquivo Orcamento2009.xls da pasta Financeiro para a pasta FinanceiroBKP e criou um atalho para o arquivo Orcamento2009.xls na pasta Financeiro.
- (E) Ao realizar as ações descritas no item III, o servidor moveu o arquivo DSC00017.jpg da pasta Fotos2009 para a pasta Fotos2010 e criou um atalho para o arquivo DSC00017.jpg na pasta Fotos2009.

43



Um rapaz deseja usar o Excel para analisar as condições de financiamento para compra de uma TV LCD em uma grande loja no shopping. A figura acima mostra uma parte da planilha Excel, assim como a caixa de diálogo **Atingir Meta**, já preenchida com as seguintes informações e referências a células:

Definir célula: \$B\$4

Para valor: 200

Alternando célula: \$B\$1

A fórmula na célula B4 é =PGTO (B3/12;B2;B1).

Ao se pressionar o botão **OK** na caixa **Atingir Meta**, qual é o resultado esperado?

- (A) O valor da prestação mensal resultante do financiamento de uma TV de R\$ 50,00, num plano de 36 meses com juros anuais de 6,00%.
- (B) O valor do preço da TV que resultará numa prestação mensal de R\$ 50,00, num plano de 36 meses com juros anuais de 6,00%.
- (C) O valor da prestação mensal resultante do financiamento de uma TV de R\$ 50,00, num plano de 36 meses com juros mensais de 6,00%.
- (D) O valor do preço da TV que resultará numa prestação mensal de R\$ 50,00, num plano de 36 meses com juros mensais de 6,00%.
- (E) #VALOR, porque a célula B1, onde deveria ser informado o valor do preço da TV, está em branco.



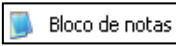

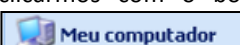
44

A respeito do Word 2003, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma vez selecionada a fonte de dados, todos os registros serão incluídos na Mala Direta, sem possibilidade de alteração, seleção ou exclusão.
- (B) As informações contidas nos contatos do Outlook precisam ser exportadas para uma planilha Excel para servirem como fonte de dados para Mala Direta.
- (C) Um documento Word não pode servir como fonte de dados para um documento de Mala Direta.
- (D) É possível usar a ferramenta de Mala Direta apenas para criar cartas, envelopes e etiquetas.
- (E) Planilhas eletrônicas e banco de dados podem servir como fonte de dados para Mala Direta.

45

Com base em seus conhecimentos acerca do Windows XP, analise as afirmativas abaixo:

- I. Ao clicarmos no botão  e posteriormente na opção , é apresentado um submenu, uma lista dos dez documentos recentes.
- II. Ao clicarmos no comando "Fonte" do menu Formatar do aplicativo , é mostrada uma caixa de diálogo com opções para aplicar formatos do tipo: fonte, tamanho da fonte, estilo da fonte, cor da fonte, e estilo de sublinhado.
- III. Ao clicarmos no botão , em seguida clicarmos com o botão direito do mouse na opção , e selecionarmos a opção "Propriedades", é aberta a janela de "Propriedades do sistema".
- IV. A ferramenta de sistema "Limpeza de disco" do sistema operacional Windows XP reorganiza e otimiza os arquivos de programas utilizados com mais frequência, ajudando, dessa forma, a liberar espaço na sua unidade de disco rígido.

Assinale

- (A) se apenas a afirmativa II estiver correta.
(B) se apenas a afirmativa I estiver correta.
(C) se nenhuma a afirmativa estiver correta.
(D) se apenas a afirmativa IV estiver correta.
(E) se apenas a afirmativa III estiver correta.

INGLÊS BÁSICO

Towing ships is a dynastic business, hard to establish and harder still to give up. It's built on deep allegiance and cutthroat margins, and its inner workings are full of intrigue and successory drama: fistfights, lawsuits, power struggles, and disinheritances.

5

The early tugs were expensive to staff and almost comically difficult to steer. A twelve-hundred-horsepower boat might burn twenty tons of coal in a day and require ten men to shovel it. Every time the tug needed to reverse direction, the engine had to be stopped and re-started, by which point the boat might well have run aground.

10

Modern tugs are very different beasts.

- 15 They can have ten thousand horsepower and carry a hundred thousand gallons of fuel. Their propulsion systems have evolved from coal to diesel, from paddle wheel to propeller. Now they may go five thousand miles without changing course. Then, when things finally get interesting - when land heaves into view and headlands rise, when currents intersect and wind barrel down from surrounding slopes, when a narrow channel must be negotiated under bridges, between

- 25 breakwaters, and into a crowded port - the tug captain assumes control.

The shipping industry has gone on a construction spree lately, building ships more than a thousand feet long with as much cargo space as eleven thousand trucks. It means that fewer but more powerful tugs are required to tow the same amount of cargo, and shipping schedules have accelerated dramatically. Tugs that could once afford to lie at port for a week or two now have turn-arounds of less than twenty-four hours. It is a new era for tugboats!

30

(from THE NEW YORKER, April 19, 2010)

46

According to paragraph 2, the first tugs

- (A) were quite maneuverable.
(B) steered easily.
(C) had a comic design.
(D) were costly to man.
(E) used up little fuel.

47

From lines 1 to 6 we infer that towing ships is a business which

- (A) guarantees high profit.
(B) is easily set up.
(C) is passed over from father to son.
(D) is easily closed down.
(E) takes little effort to establish.

48

According to lines 1 to 6, all the following issues are likely to be inherent in the tugboating business, **EXCEPT**

- (A) bodily struggle.
(B) inheritance struggles.
(C) family acquiescence.
(D) wrestling for company control.
(E) family skirmishes.

49

From paragraph 2 we deduce that

- (A) shifting directions was a risky move.
(B) operating a tug was like playing with toys.
(C) it was an easy operation to reverse direction.
(D) tugs ran the risk of drifting when reversing direction.
(E) the tug engine was mechanically fed with coal.

50

In the passage, *breakwaters* (line 25) means

- (A) motor-boats able to skim very fast over the surface of water.
(B) structures built out into the sea to shelter part of a harbor.
(C) dredging machines used for bringing up mud.
(D) walls built to keep back water to form a reservoir.
(E) floodgates used to let water in or out.

51

According to paragraph 4,

- (A) tugboats take long hours to leave port.
- (B) tugboats spend more and more time on sea.
- (C) the larger ships mean that more tugboats will be necessary to tow the same amount of cargo.
- (D) a ship can take as much cargo as a truck.
- (E) the same amount of cargo is towed by as many tugboats as it was in the past.

52

According to paragraph 3, when things finally get interesting, the tug captain

- (A) makes off.
- (B) takes over.
- (C) runs away.
- (D) breaks down.
- (E) gives up.

53

In the passage *intersect* (line 22) means

- (A) flow slowly.
- (B) overlap.
- (C) cross each other.
- (D) run parallel to one another.
- (E) diverge.

54

From the passage as a whole we infer that

- (A) a tug captain must be an exceptional seaman.
- (B) the tugboat history has not evolved much.
- (C) the shipping industry is facing hard times.
- (D) tug vessels remain the same.
- (E) the shipping industry is shrinking.

55

According to lines 20 to 26, we apprehend that things finally get interesting when the land and headlands

- (A) come into sight.
- (B) disappear in the horizon.
- (C) fade away gradually.
- (D) become hidden by the surrounding slopes.
- (E) vanish from sight.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

56

Quando um assunto oficial exige uma declaração, um esclarecimento, o posicionamento de um assessorado, em caráter oficial, a assessoria de imprensa pode fazer uso do(a)

- (A) *release*, na forma de matéria paga.
- (B) *press-kit*, na forma de anúncio gratuito.
- (C) notícia em grande destaque no *house organ*.
- (D) edição extraordinária da *newsletter* do assessorado.
- (E) nota oficial, que pode ser veiculada como matéria paga ou não.

57

Do ponto de vista de sua estrutura, a notícia – sob a lógica da pirâmide invertida – é definida como

- (A) o relato de uma série de fatos a partir do fato mais importante ou interessante; e de cada fato, a partir do aspecto mais importante ou interessante.
- (B) a estrutura que narra um acontecimento com o cuidado de ser objetiva e imparcial.
- (C) o texto que combina o relato objetivo e direto com as formas literárias de narrar.
- (D) uma forma de contar fatos baseada na combinação de discurso direto e discurso indireto.
- (E) a narração de fatos combinados com a opinião do repórter.

58

No contexto do jornalismo *on-line*, desenvolvido para a web, a multimídia é caracterizada pela

- (A) publicação de notícias na internet.
- (B) reprodução de conteúdos dos veículos impressos e eletrônicos nos seus respectivos websites.
- (C) hiperlinks das notícias para conteúdos presentes em outros diferentes sites da internet.
- (D) integração de diferentes tipos de mídia, como vídeos, imagens (estáticas e em movimento), infográficos, áudios, hiperlinks, hipermídia e textos para narrar acontecimentos, de forma não linear e não sequencial.
- (E) possibilidade de participação do internauta nos websites dos veículos de comunicação por meio de seções como “eu-repórter”.

59

Um dos efeitos da presença de profissionais formados em cursos de jornalismo e da informatização das redações foi a extinção de uma das atividades da produção jornalística implementada a partir dos anos 1950 (com a mudança do nariz de cera para a pirâmide invertida). Essa atividade era o(a)

- (A) redação.
- (B) copydesk.
- (C) edição.
- (D) apuração.
- (E) pauta.

60

Suíte, no jornalismo, define

- (A) a sequência que um veículo de comunicação dá à cobertura de um fato publicado na edição anterior, explorando os desdobramentos dele, mas rememorando os fatos anteriormente divulgados.
- (B) a diagramação de um texto dentro de um box.
- (C) a distribuição sequencial de fotos para contar como um fato ocorreu.
- (D) a exploração de temas correlatos a um fato na forma de retrancas ou coordenadas em uma mesma edição.
- (E) o segundo parágrafo da notícia escrita com a técnica do *lead*.

61

Além de tradicionalmente ajudar a mensurar quantitativamente a presença do assessorado na mídia, o *clipping* pode também

- (A) demonstrar para o assessorado a diferença entre a Assessoria de Imprensa e os setores de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, aproximar o público do assessorado de forma positiva ou neutra, reformular a imagem do assessorado junto aos jornalistas.
- (B) mostrar ao assessorado a necessidade de contratação de mais jornalistas para a Assessoria de Imprensa, fazer circular internamente numa organização as notícias publicadas sobre ela, organizar conteúdo estratégico para tomada de decisões por parte do assessorado.
- (C) viabilizar a análise qualitativa dos conteúdos publicados, possibilitar o acompanhamento dos mercados de interesse, facilitar o monitoramento das ações da concorrência, ser utilizado para a geração de negócios e funcionar como ferramenta para avaliação do desempenho de porta-vozes.
- (D) garantir a presença positiva do assessorado nos veículos de comunicação, registrar o número de vezes que o assessorado foi citado pela mídia, ajudar na avaliação dos termos usados em relação ao assessorado, mostrar em quais veículos a assessoria precisa investir para divulgar seu assessorado.
- (E) demonstrar a avaliação negativa do assessorado pela mídia, despertar no assessorado a necessidade de criação de seus próprios veículos de comunicação, valorizar o trabalho do assessor de imprensa no contato com a mídia.

62

Dois aspectos fundamentais explicam o surgimento da Assessoria de Imprensa. Eles representam

- (A) a garantia da publicação de informações favoráveis ao assessorado por parte de veículos de comunicação; e o aumento do número de jornais, revistas, emissoras de tevês e de rádio e de portais de notícias.
- (B) a necessidade de divulgação de opiniões e realizações de indivíduos ou instituições; e a concepção dos veículos de comunicação como mediadores sociais.
- (C) a organização de notícias publicadas nos veículos de comunicação sobre o assessorado; e a redação de discursos para o assessorado com o objetivo de enviá-los aos veículos de comunicação.
- (D) a necessidade de elaboração de estratégias de comunicação dos assessorados; e a busca, pelo assessorado, em travar contato com os veículos de comunicação de forma amistosa.
- (E) a mudança na forma de comunicação entre os indivíduos, baseada na mediação dos veículos de comunicação; e o aumento da estrutura organizacional das empresas.

63

Um marco expressivo do jornalismo globalizado ainda nos anos 1980 foi

- (A) a transmissão de informações através dos computadores.
- (B) a criação de agências de notícias como UPI, France Press e Reuters.
- (C) a criação da CNN, o primeiro canal de televisão *all news*, transmitido mundialmente por satélite.
- (D) a impressão de um mesmo jornal em diferentes localidades simultaneamente.
- (E) a possibilidade de criação de emissoras de rádio na internet.

64

Para alguns autores, a internet tem o potencial de reformular os fundamentos do jornalismo e, com isso, levar ao fim do papel do jornalista como *gatekeeper*. Isso significa que o jornalista

- (A) perderá sua função de seleção dos acontecimentos que serão noticiados pelos veículos de comunicação.
- (B) perderá o seu tradicional papel de representante do quarto poder.
- (C) deixará de produzir notícias para os veículos de comunicação tradicionais, pois agora os leitores, além de produzir conteúdos, já se informam pela internet.
- (D) precisará dominar as diferentes linguagens midiáticas para produzir notícias multimídia.
- (E) terá que assumir novas funções para garantir a veracidade das informações publicadas pelos veículos de comunicação.

65

Enquanto a propaganda comercial se concentra no objetivo de estimular a venda de produtos e serviços, a propaganda institucional tem como propósito básico

- (A) conquistar votos para determinado candidato a um cargo eletivo.
- (B) informar, persuadir e predispor favoravelmente as pessoas – em um nível mais conceitual (com ideias e conceitos subjetivos) – em relação ao produto, serviço, marca ou instituição patrocinadora das ações de comunicação.
- (C) difundir as realizações de um determinado governo com a intenção de criar, reforçar ou modificar a sua imagem, dentro e fora de suas fronteiras.
- (D) divulgar e informar ao público as políticas, objetivos, funções e normas de uma companhia.
- (E) difundir ideologias políticas, programas, ideários e filosofias partidárias.

66

Os primeiros estudos dos meios de comunicação, nos anos 1930, valorizavam exageradamente o poder do campo da emissão e a total submissão dos receptores, tomados como uma massa de indivíduos anônimos, socialmente isolados, e, por isso, afetados da mesma forma pelas mensagens midiáticas. A essa forma de análise dos *media* foi o dado o nome de

- (A) Teoria dos Usos e Gratificações.
- (B) Teoria Matemática da Comunicação.
- (C) Teoria dos Estudos Culturais.
- (D) Teoria da Comunicação Passiva.
- (E) Teoria da Agulha Hipodérmica.

67

Considerados os públicos e os interesses de uma empresa, as suas distintas publicações, segundo classificação dos americanos, podem ser

- (A) *house journal*, dirigido aos públicos externos; e *newsletters*, voltadas ao público interno, formado por funcionários e fornecedores.
- (B) *news organs*, para os jornalistas; e *newsletters*, para clientes e acionistas.
- (C) *company publications*, destinadas às chefias e aos membros da diretoria; e *business publications*, para os clientes e acionistas.
- (D) *home magazines*, voltadas às famílias dos funcionários; e *trade publications*, dirigidas aos acionistas.
- (E) *house organs*, voltados aos públicos interno, externo e misto; e *business publications*, dirigidas ao mundo dos negócios, visando a defender os interesses das entidades representativas de determinados segmentos empresariais.

68

Os conceitos “apocalípticos” e “integrados” foram formulados por Umberto Eco no início da década de 1970 para mostrar as diferenças no modo como era avaliada a influência da cultura de massa e da indústria cultural sobre as sociedades. Aos apocalípticos eram associadas as análises negativas, e aos integrados, as avaliações positivas. As duas formas de leitura correspondem, respectivamente, às correntes teóricas baseadas

- (A) nos periodistas e na Escola de Altos Estudos.
- (B) na Escola de Frankfurt e nos funcionalistas.
- (C) na Escola de Chicago e na Escola de Birmingham.
- (D) na Escola de Palo Alto e na Escola de Estudos Comunicacionais.
- (E) na Escola dos Annales e nos etnógrafos.

69

Manuais de redação de jornais como *O Globo*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* adotam como regra para a grafia de numerais o seguinte padrão:

- (A) todos os numerais são escritos por extenso.
- (B) de 0 a 10, são usados algarismos; a partir do 11, devem ser grafados por extenso.
- (C) números inteiros de 0 a 10, são escritos por extenso; a partir do 11, são usados algarismos, com exceção de “cem” e “mil”.
- (D) fica a critério do repórter a forma como escreverá os números.
- (E) em todos os numerais são usados algarismos.

70

O jornalismo se aliou à literatura e, nos anos 1960, produziu reportagens que passaram a ser classificadas como romances de não ficção. Tal gênero de reportagem ficou conhecido como

- (A) Reportagem-Conto.
- (B) New Journalism.
- (C) Fact-Story.
- (D) Action-Story.
- (E) Reportagem Literária.

71

Elemento usado pelos meios de comunicação para transmitir informações, a infografia pode ser classificada como

- (A) recurso que define o jornalismo impresso a partir da influência da internet, com a simulação do hipertexto nas notícias.
- (B) recurso que se caracteriza pelo uso da imagem, sem eliminar os textos, baseado na expressão “show, don’t tell”, com o objetivo de facilitar para o leitor o entendimento de um acontecimento, processo ou objeto.
- (C) sistema de distribuição de informações pela página de um jornal ou revista que privilegia o uso de fotografias em sequência.
- (D) tipo de notícia que se caracteriza pelo uso de diferentes retrancas para contar um acontecimento.
- (E) planejamento jornalístico estilizado com tabelas e gráficos coloridos, fundado na frase “menos textos, mais entendimento”.

72

As atividades de uma Assessoria de Comunicação Social são, geralmente, divididas em

- (A) Relações Públicas, Marketing e Jornalismo.
- (B) Ombudsman, Endomarketing e Relações Públicas.
- (C) Assessoria de Imprensa, Conselho Editorial e Publicidade e Propaganda.
- (D) Publicidade e Propaganda, Atendimento ao Cliente e Assessoria de Imprensa.
- (E) Assessoria de Imprensa, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

73

Os dois tipos principais de entrevistas, de acordo com as informações levantadas pelo repórter junto ao entrevistado, podem ser definidos como

- (A) o que busca criar suspense e, com isso, oculta as informações sobre o entrevistado; e o que, ao contrário da primeira, mostra em detalhes tudo que diz respeito ao entrevistado.
- (B) o que apenas coloca entre aspas todas as declarações do entrevistado; e o que, diferentemente da primeira, transforma as declarações do entrevistado em discurso indireto.
- (C) o que tenta mostrar quem é o entrevistado por meio de perguntas feitas a terceiros; e o que se atém apenas ao que o entrevistado diz a respeito dele.
- (D) o que associa, a título de exemplo, as informações sobre o entrevistado às características de personagens da literatura; e o que mostra só o lado oculto que o entrevistado tenta esconder.
- (E) o que busca oferecer informações sobre fatos conhecidos do entrevistado ou sobre as suas opiniões a respeito de determinado acontecimento; e o que revela a personalidade do entrevistado, por meio de relato que, além das ideias e opiniões, descreve o ambiente em que ele vive, os gostos, preferências, aversões, atividades atuais, planos, sonhos etc.

74

Como resultado da implantação de novas técnicas de produção jornalística, inclusive gráfica, nos anos 1950, para acelerar o fechamento, os jornais passaram a usar a técnica do “título contado”, que consiste no(a)

- (A) redação de títulos que expressam a informação mais importante do *lead*.
- (B) redação dos títulos adotando sempre a voz passiva.
- (C) redação dos títulos com um número de toques (caracteres) previamente definido, de acordo com a posição e o número de colunas a serem ocupadas na página.
- (D) redação dos títulos adotando sempre a voz ativa.
- (E) cuidado em não dispor em cada página um número excessivo de títulos.

75

Após o envio de dicas de pautas ou *releases* para as redações, a assessoria de imprensa tem a preocupação de contatar os jornalistas, por telefone ou pessoalmente, para checar se receberam o material ou se ele será publicado. Tal atividade é chamada de

- (A) *press-kit*.
- (B) *check list*.
- (C) *follow-up*.
- (D) *deadline*.
- (E) *mailing list*.

76

O slogan pode ser definido como

- (A) frase concisa, marcante, geralmente incisiva, atraente, de fácil percepção e memorização, que apregoa as qualidades e a superioridade de um produto, serviço ou ideia.
- (B) elemento textual que depende da interação com uma imagem para demonstrar as qualidades de um produto, serviço ou ideia.
- (C) frase que, em um anúncio de produto, serviço ou ideia, destaca as qualidades institucionais do anunciante.
- (D) texto localizado sempre no rodapé dos anúncios para destacar as qualidades de um produto, serviço ou ideia.
- (E) conjunto de elementos verbais e não verbais reunidos numa campanha para demonstrar as qualidades de um produto, serviço ou ideia.

77

O texto publicitário, tomado como argumentação verbal a respeito, por exemplo, de um produto, busca criar no receptor a convicção acerca do que está sendo anunciado por meio

- (A) da forma como é disposto em relação à imagem que o acompanha.
- (B) da exacerbação da função poética para descrever o produto.
- (C) da organização dos parágrafos, indo do aspecto mais importante ao menos importante acerca do produto.
- (D) de provas racionais, que se apoiam em coisas e fatos lógicos; de argumentos emotivos, que jogam com os sentimentos do emissor visando à aceitação da mensagem; e de argumentos mistos, que combinam as provas racionais com os apelos emotivos.
- (E) das estratégias polifônicas de combinação de diferentes estilos de texto.

78

Entre outras atividades, compete à Assessoria de Imprensa produzir *press-releases*. Estes são definidos como

- (A) treinamento de representantes da organização assessorada para lidarem com os veículos de comunicação durante entrevistas.
- (B) listagem atualizada com nome, editoria, fax, telefone e e-mail de jornalistas.
- (C) resumo das notícias publicadas em veículos de comunicação, gerais ou especializados, que tratam do assessorado.
- (D) textos escritos em linguagem e segundo critérios essencialmente jornalísticos que, enviados às redações de veículos de comunicação, informam sobre assuntos de interesse do assessorado (indivíduo ou organização) e podem subsidiar ou complementar o trabalho de levantamento de informações do repórter.
- (E) textos e fotos para subsidiar os jornalistas de redação com informações, normalmente usadas em entrevistas coletivas, individuais ou feiras e eventos.

79

Uma das formas de expressão do jornalismo, o editorial pode ser caracterizado como

- (A) único gênero literário que ganha espaço nas páginas de jornais e revistas.
- (B) gênero argumentativo, cujas características mais marcantes são o fato de expor o ponto de vista de uma instituição jornalística sobre os acontecimentos de maior repercussão no momento e de ser redigido por um jornalista da instituição.
- (C) texto opinativo sobre diferentes temas que não necessariamente reflete a opinião do veículo de comunicação em que está sendo publicado e que pode ser redigido por indivíduos sem vínculo com a instituição jornalística.
- (D) parte do noticiário, em forma de notas curtas, especializadas sobre um determinado tema, produzido por um colunista.
- (E) texto que, sob estratégias argumentativas, busca estabelecer uma crítica especializada sobre temas das áreas cultural, política, econômica ou esportiva.

80

O advento das novas tecnologias digitais tem levado a novas práticas de produção noticiosa que vêm sendo classificadas, entre outros termos, como jornalismo colaborativo. A marca principal desse jornalismo é

- (A) a coleta de informações, pelo repórter, em redes sociais como *Orkut* e *Facebook*.
- (B) a apuração de informações, pelo repórter, junto a diferentes segmentos sociais.
- (C) a organização de diferentes opiniões manifestadas em blogs e microblogs como o *Twitter* para a produção de notícias.
- (D) a produção de notícias com entrevistas feitas exclusivamente pela internet.
- (E) a produção de conteúdo noticioso que resulta do trabalho de jornalistas profissionais em colaboração com cidadãos sem formação jornalística.



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS